

Abstract:

SER MULHER E MÃE IMIGRANTE EM SÃO PAULO

Introdução: As tendências migratórias representam uma realidade global: contrariam o envelhecimento demográfico e atendem às necessidades do mercado de trabalho, contribuições essenciais para o desenvolvimento econômico e sociocultural. A ênfase do projeto refere-se à saúde materno infantil, ou seja de mulheres grávidas e seus bebês nos primeiros meses de vida, sendo essa população proveniente de grupos de imigrantes. Compreender como as mulheres imigrantes percebem cuidados pré-natais, e em que medida a confiança, comunicação, noções informais de cuidado e sentimento de inadequação desempenham um papel na interação com os profissionais de saúde. A vivência da maternidade vem a ver com primeiras as relações com o bebê, e os filhos de forma geral. Sabe-se a criança depende das ligações familiares para crescer. Ela precisa de todos os cuidados com alimentação, higiene, linguagem, etc. Porém todo esse desenvolvimento só é possível, num ambiente de acolhimento e afeto. **Metodologia:** O estudo enfoca essa relação e a experiência de mulheres imigrantes que a vivem no Brasil. A ênfase do estudo recaiu sobre a situação das mulheres e seus bebês, considerando-se ainda que pertencem a grupos mais amplos com os companheiros e família, os quais sempre repercutem no desenvolvimento da saúde de todos os membros. Para tal foram feitas entrevistas em profundidade que permitem uma análise detalhada das necessidades das mulheres (percebida, expressa, relativa) durante todas as fases da gravidez e maternidade. O estudo analisa o papel da cultura, desigualdade e exclusão social nos cuidados de saúde das mulheres imigrantes grávidas considerando todos os atores: mulheres grávidas, seus companheiros, profissionais de saúde e apoio social, e organizações comunitárias. São feitas ilustrações clínicas. **Em suma:** Concluiu-se que essas mulheres necessitam da equipe multiprofissional apoio para desenvolver empoderamento e a promoção da cidadania ativa. São feitas propostas de intervenção que considerem o compromisso entre teoria e prática, com especial atenção para "boas práticas" no domínio dos cuidados de saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Saúde materno-infantil; Gravidez; Mulheres imigrantes; São Paulo.